

O ensino-aprendizagem e o uso de metodologias ativas da unidade temática cuidado básico à saúde da mulher do curso de enfermagem sob a ótica de monitores

Teaching-learning and the use of active methodologies of the thematic unit basic care for women's health in the nursing course from the perspective of monitors

Enseñanza-aprendizaje y uso de metodologías activas de la unidad temática cuidados básicos para la salud de la mujer en el curso de enfermería desde la perspectiva de monitoras

Recebido: 30/06/2022 | Revisado: 12/07/2022 | Aceito: 24/07/2022 | Publicado: 29/07/2022

Maria Alice Neves de Arruda Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6613-8676>
Centro Universitário Tabosa de Almeida, Brasil
E-mail: aliceneves2015@gmail.com

Gabriela Fernanda dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4049-6990>
Centro Universitário Tabosa de Almeida, Brasil
E-mail: gabrielaafeernanda8@gmail.com

Laryana Mayara de Lima Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9246-4416>
Centro Universitário Tabosa de Almeida, Brasil
E-mail: laryanalima@gmail.com

Júlio César Bernardino da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4367-6820>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: cesarsilvaenf@gmail.com

Nayale Lucinda Andrade Albuquerque

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6848-6567>
Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Brasil
E-mail: nayalealbuquerque@asces.edu.br

Eduarda Augusto Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2867-1530>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: eduardamelo03@gmail.com

Raquel Bezerra dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9730-4718>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: raquelsantos@asces.edu.br

Vanessa Juvino de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8682-8359>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: vanessasousa@asces.edu.br

Maria Valéria Gorayeb de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5986-209X>
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães Fundação Oswaldo Cruz, Brasil
E-mail: valeriagorayeb@asces.edu.br

Resumo

Relatar a experiência sobre o ensino-aprendizagem e o uso de metodologias ativas da unidade temática cuidado básico à saúde da mulher do curso de Enfermagem sob a ótica de monitores. Trata-se de um relato da experiência de discentes no ensino-aprendizagem e monitoria de saúde da mulher no ciclo gravídico, puerperal e climatério, do curso de Bacharelado de Enfermagem de um Centro Universitário, localizado no Agreste Pernambucano. A vivência aconteceu entre os meses de agosto e dezembro de 2021, a qual participaram das atividades 05 docentes, 29 discentes. A primeira etapa do processo de ensino se deu a partir do embasamento teórico no ensino-aprendizagem de saúde da mulher, seguida da segunda etapa, com a construção das habilidades práticas na unidade temática. As estratégias e recursos de ensino utilizados nas aulas foram aulas expositivas dialogadas, rodas de conversa, debates em grupos e práticas em laboratório. Considera-se que o processo de ensino-aprendizagem deve ser baseado em metodologias que estimulem a criatividade, a criticidade e a autonomia dos discentes na construção das habilidade e competências. A prática de monitoria permite que os discentes-monitores aprimorem seus conhecimentos e práticas na temática,

permitindo também desenvolver habilidades importantes na área da docência, além de compartilhar com os estudantes suas vivências prévias.

Palavras-chave: Ensino; Enfermagem; Estudantes de enfermagem; Tutoria; Saúde da mulher.

Abstract

To report the experience on teaching-learning and the use of active methodologies of the thematic unit basic care for women's health in the Nursing course from the perspective of monitors. This is an account of the experience of students in the teaching-learning and monitoring of women's health in the pregnancy, puerperal and climacteric cycle, of the Bachelor of Nursing course of a University Center, located in Agreste Pernambucano. The experience took place between the months of August and December 2021, in which 05 teachers, 29 students, participated in the activities. The first stage of the teaching process was based on the theoretical basis in the teaching-learning of women's health, followed by the second stage, with the construction of practical skills in the thematic unit. The teaching strategies and resources used in the classes were dialogued expository classes, conversation circles, group debates and laboratory practices. It is considered that the teaching-learning process should be based on methodologies that stimulate creativity, criticality and students' autonomy in the construction of skills and competences. The monitoring practice allows student-monitors to improve their knowledge and practices on the subject, also allowing them to develop important skills in the area of teaching, in addition to sharing their previous experiences with students.

Keywords: Teaching; Nursing; Students, Nursing; Mentoring; Women's health.

Resumen

Relatar la experiencia de enseñanza-aprendizaje y el uso de metodologías activas de la unidad temática cuidados básicos para la salud de la mujer en la carrera de Enfermería desde la perspectiva de las monitoras. Se trata de un relato de la experiencia de alumnas en la enseñanza-aprendizaje y acompañamiento de la salud de la mujer en el ciclo gestacional, puerperal y climaterio, del curso de Licenciatura en Enfermería de un Centro Universitario, ubicado en Agreste Pernambucano. La experiencia se desarrolló entre los meses de agosto y diciembre de 2021, en la que participaron de las actividades 05 docentes, 29 alumnos. La primera etapa del proceso de enseñanza se basó en la base teórica en la enseñanza-aprendizaje de la salud de la mujer, seguida de la segunda etapa, con la construcción de habilidades prácticas en la unidad temática. Las estrategias y recursos didácticos utilizados en las clases fueron clases expositivas dialogadas, ruedas de conversación, debates grupales y prácticas de laboratorio. Se considera que el proceso de enseñanza-aprendizaje debe basarse en metodologías que estimulen la creatividad, la criticidad y la autonomía de los estudiantes en la construcción de habilidades y competencias. La práctica de seguimiento permite a los estudiantes-monitores mejorar sus conocimientos y prácticas sobre el tema, permitiéndoles también desarrollar importantes habilidades en el área de la docencia, además de compartir sus experiencias previas con los estudiantes.

Palabras clave: Enseñando; Enfermería; Estudiantes de enfermería; Tutoría; Salud de la mujer.

1. Introdução

O processo de ensino-aprendizagem é compreendido como um meio para transformar os processos de educar em diversas áreas de ensino, e principalmente nas práticas de enfermagem, tendo como o principal objetivo para que os estudantes desenvolvam competências e habilidades que contemplem os princípios para uma atuação profissional assertiva (Oliveira et al., 2019).

Neste contexto, as instituições de ensino superior instituem Projetos Políticos Pedagógicos, com a intenção de garantir conteúdos mínimos, flexibilidade na organização do curso, adoção de metodologias ativas, incorporação de atividades complementares, interdisciplinaridade, articulação entre a teoria e a prática e a pesquisa (Fernandes & Rebouça, 2013). A partir da reorganização dos currículos dos cursos superiores da saúde, a implementação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem potencializa a proatividade do estudante e favorece o desenvolvimento de autonomia profissional (Lima et al., 2015).

Os currículos dos cursos da área de saúde, não apenas a enfermagem, devem ter como base as necessidades em saúde da população além das políticas públicas de saúde e de educação. Nessa perspectiva, a monitoria acadêmica é pautada na realização de atividades que envolvam o estabelecimento de práticas e experiência pedagógicas que fortalecem o aprendizado do aluno-monitor, sendo uma forma de contribuir para o alcance de um processo ensino-aprendizagem efetivo, com relevante incentivo à busca de conhecimento e a mobilização do senso de responsabilidade pela formação do outro (Sousa et al., 2021).

A legalização da monitoria no âmbito universitário foi instituída em 20 de dezembro de 1996, pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei nº 9.394, que em seu artigo 84 indica que os alunos de graduação do ensino superior poderão ser inseridos em atividades de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, desenvolvendo funções de monitoria, desde que esteja em consonância com o projeto político pedagógico dos cursos (Brasil, 1996).

Os educandos, a partir das vivências de monitorias, desenvolvem habilidades e competências teórico-práticas importantes para o crescimento acadêmico, pessoal e futuro profissional. Fortalecendo ainda mais a relação discente-monitor-docente, proporcionando também a troca de experiências e o desenvolvimento da comunicação (Gonçalves et al., 2021). O monitor se torna um ator importante no processo de ensino-aprendizagem, com quem os estudantes podem esclarecer suas dúvidas ou aprimorar seus conhecimentos e por sua vez melhorar seu aprendizado (Burgos et al., 2019).

Na perspectiva do contexto de ensino-aprendizagem de saúde da mulher, a atuação do monitor tem bastante significância no que concerne como suporte pedagógico, colaborando assim de forma enriquecedora para o processo ensino-aprendizagem, auxiliando na compreensão dos objetivos e também na importância da disciplina. Dentre isso, faculta compreender e fortalecer a capacidade de comunicação no conhecimento de informações que são necessárias para o completo conhecimento na saúde da mulher e em seus diferentes ciclos (Schmidt et al., 2017).

Neste estudo, é descrito as experiências exitosas nesse contexto de formação, possibilitando uma reflexão acerca do uso de tecnologias ativas e a atuação do educando-monitor durante o seu processo de formação. Contribui para que outras instituições de ensino superior invistam diante dessas vantagens pedagógicas, propiciando uma aprendizagem mais ativa, interativa e participativa dos seus educandos. Como também, este estudo possibilita a compreensão da estrutura do componente curricular de saúde da mulher, permitindo que seja um norte para outras academias que ainda apresentam desafios pedagógicos no processo de ensino. No entanto, o estudo tem como objetivo, relatar a experiência sobre o ensino-aprendizagem e o uso de metodologias ativas da unidade temática cuidado básico à saúde da mulher do curso de Enfermagem sob a ótica de monitores.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência (RE), com abordagem qualitativa, realizado a partir da vivência de discentes no ensino-aprendizagem e monitoria de saúde da mulher no ciclo gravídico, puerperal e climatério, do curso de Bacharelado de Enfermagem de um Centro Universitário no Agreste Pernambucano. O RE tem como finalidade relatar as vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas e é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento (Córdula & Nascimento, 2018).

Nas Instituições de Ensino Superior, o RE faz parte dos estudos publicados por docentes e discentes nos três pilares: ensino, pesquisa e extensão. No ensino, as ações durante os componentes curriculares, sobretudo os estágios, representam momentos edificantes para a formação acadêmica, profissional e humana (Flores et al., 2019), além disso podem ajudar na compreensão das especificidades, como por exemplo a utilização de materiais didáticos voltados a determinada população (Paiva & Matos, 2019). Na pesquisa, as vivências possibilitam aprendizagens e reflexões sociohistóricas, bem como enriquecimento cultural (Mussi et al., 2020). Na extensão, a atuação em projeto é relevante, uma vez que tal experiência pode ter impactos positivos na atuação enquanto futuros profissionais de educação (Almeida, 2016).

O curso de enfermagem da instituição possui um currículo integrado, o qual funciona de forma articulada e didática, integrando os conteúdos e abordando de modo transversal a prática e a teoria com interação e trabalho em equipe, transcendendo os limites da disciplinaridade. Além de contribuir na formação de práticas intelectuais, levando em consideração as intervenções em qualquer perspectiva, compreendendo situações e processos presentes nas questões sociais e culturais

(Tavares, 2003). Dentro dessa perspectiva, a metodologia ativa permite a autonomia, de práticas educativas, possibilitando aos estudantes a construção de um conhecimento crítico e reflexivo, com responsabilidades articuladas em situações do mundo real (Berbel, 2012).

No Projeto Pedagógico do Curso têm-se a Unidade Temática Enfermagem no Cuidado Básico à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal que integra o componente curricular obrigatório do curso de graduação em Enfermagem referente ao 4º módulo do curso, com uma carga horária total de 166 horas, sendo 126 horas teóricas e 40 horas práticas, distribuídas em atividades vinculadas à Atenção Primária em Saúde (APS) e de alta complexidade.

A disciplina referida possui uma carga horária teórica que aborda os aspectos da saúde da mulher em um contexto mais amplo, trabalhando o processo saúde-doença e a assistência à mulher no planejamento familiar, pré-natal, puerpério e climatério. A partir de uma visão holística do processo de cuidado e baseado nas boas práticas e evidências científicas. Nesta perspectiva, o currículo integrado utiliza-se da problematização como método de ensino, proporcionando oportunidades de reflexão crítica sobre a prática profissional, os serviços e o sistema de saúde, permitindo questionar se as normas jurídicas e administrativas respondem de forma ética aos problemas de saúde da população (Burgatti et al., 2013).

Nessa perspectiva, a Instituição de Ensino adota também em seu currículo para a construção das habilidades práticas, o método avaliativo OSCE (Objective Structured Clinical Examination). Este método oferece uma média válida para avaliar o desempenho clínico dos discentes de forma holística onde se percebe os pontos fortes, as fraquezas e desafios na competência clínica, ajuda a promover habilidades de auto avaliação e fornecer direção para as necessidades de cada aluno (Kolivand; Esfandyari; Heydarpour, 2020).

As atividades de monitoria descritas neste relato de experiência aconteceram de agosto a dezembro de 2021, em uma turma composta por 29 discentes e 5 docentes. As atividades foram conduzidas por discentes-monitores que previamente cursaram a referida Unidade Temática. Para a construção deste trabalho foram utilizadas as memórias do ambiente da sala de aula, do laboratório e das práticas clínicas nos serviços de saúde. Para contribuir com a discussão do estudo, utilizou-se também de estudos disponíveis na literatura.

Sobre o processo de seleção dos monitores, a instituição estabelece que somente alunos regularmente matriculados podem se inscrever, além disso precisam ter cursado e ter sido aprovado na própria instituição a disciplina na qual pretende desenvolver a monitoria. A Instituição de Ensino tem o programa de monitoria bem estruturado, e tem como principal objetivo estimular a iniciação à docência, sendo necessário a disponibilidade semanal dos monitores para o desenvolvimento das atividades.

As estratégias e recursos de ensino utilizados nas aulas foram aulas expositivas dialogadas, rodas de conversa, debates em grupos e práticas em laboratório. As práticas em campo funcionaram a partir da formação de grupos e rodízios desses entre a APS e as maternidades do município, de acordo com a demanda disponibilizada pela secretaria de saúde. Os estudantes desenvolveram atividades referentes à assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal, saúde sexual e reprodutiva, prevenção de câncer de colo uterino, controle de câncer de mama e climatério/menopausa.

Para a construção desse relato de experiência, os docentes e discentes da referida unidade temática se reuniram para elencar quais pontos deveriam ser abordados e descritos no estudo. Após essa fase inicial, os mesmos apontaram os tópicos inerentes ao estudo. Sendo assim, emergiram-se, as seguintes etapas: O embasamento teórico no ensino-aprendizagem de saúde da mulher e a construção das habilidades práticas na Unidade Temática. Ressalta que, para a construção deste estudo não foi necessário a apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de um relato de experiência descritivo.

3. Resultados

O embasamento teórico no ensino-aprendizagem de saúde da mulher

A Unidade Temática referida tem como finalidade analisar as políticas públicas e os indicadores de saúde, baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem voltados à saúde da mulher em seus diversos ciclos de vida. Em vista disso, busca-se que os estudantes tenham alguns desempenhos, dentre eles, realizar ações de prevenção de agravo de saúde da mulher, prestar assistência de enfermagem, realizar consulta de enfermagem e manusear os prontuários e registros, que são preconizados pelo Ministério da Saúde.

Em relação aos assuntos abordados, têm-se a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM); Estratégias que abrangem a atenção integral da mulher; O papel da Enfermagem no contexto das demandas relacionadas a saúde da mulher; As estratégias utilizadas nos níveis de promoção, prevenção e reabilitação; O processo de trabalho, seguindo os princípios da ética e bioética; Sistematização da assistência de enfermagem nos seus diversos ciclos de atenção à mulher; e Atuação do enfermeiro na atenção básica, reconhecendo a assistência de enfermagem nas situações que envolvem as IST's, a prevenção de câncer de colo uterino e de mama, pré-natal, puerpério e climatério.

O processo de aprendizagem foi construído através de várias abordagens metodológicas feitas pelos docentes com o auxílio dos estudantes-monitores, que utilizaram da Problematização; Discussão de casos clínicos; Aula expositiva dialogada; Tempestade de ideias; Discussão em grupo; Teatralização e Mapas conceituais. Tais metodologias permitiram a participação ativa dos discentes, instigando-os a reflexão crítica e o julgamento clínico sobre os assuntos abordados.

Nesse contexto, os monitores desempenharam atividades de acompanhamento junto dos docentes nas aulas teóricas, dando todo o suporte logístico e pedagógico também; organizaram os estudantes em grupos menores para discussão de casos clínicos que foram inicialmente distribuídos por grupo, discutidos entre eles e explanado para toda a sala em formato de discussão; montaram em outro momento, teatros de acordo com as problematizações de casos sorteados entre os grupos de modo a deixar a situação fictícia mais real possível; os monitores disponibilizaram plantões tira-dúvidas em alguns horários da semana para que os estudantes se inteirasse dos assuntos e elaboraram roteiros para norteá-los na semiologia e semiotécnica nas aulas práticas e estágios.

Destaca-se que os plantões tira-dúvidas permitiram a criação de vínculo entre os monitores e estudantes da Unidade Temática, e isso facilitou o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que os mesmos se sentiram à vontade para tirar dúvidas, questionar e discutir sobre os assuntos. Essa dinâmica e parceria entre monitor e aluno influenciou positivamente na construção das habilidades e competências da turma, tanto nas avaliações teóricas quanto nas práticas clínicas. Permitindo aos monitores enxergarem a sua atuação no processo de ensino e o quão importante é o uso de metodologias ativas na construção do saber a partir do auxílio de um outro discente com conhecimento prévio dos assuntos.

A construção das habilidades práticas na Unidade Temática

As atividades práticas aconteceram concomitante as aulas teóricas. Os monitores subdividiam-se de acordo com as suas disponibilidades, contatava a professora regente, e em acordo, estabeleciam o melhor horário e ambiente para realização do acompanhamento prático dos estudantes. Utilizaram de materiais didáticos, Procedimento Operacional Padrão (POP), manequins simuladores para treinamento e outros materiais para a realização dos procedimentos práticos.

O uso de metodologias ativas na monitoria da disciplina de saúde da mulher pôde ser compreendido como um ótimo recurso para a prática clínica, tornando-a significativa aos estudantes e possibilitando a realização de procedimentos de forma segura, sistematizada e de qualidade.

Os discentes contactaram suporte dos monitores previamente para revisão dos conteúdos práticos que correspondiam a Unidade Temática e que poderiam ser realizados nas práticas clínicas e nas avaliações, como: Cálculo de Idade Gestacional (IG); Cálculo de Data Provável do Parto (DPP); Manobras de Leopold; Altura de Fundo Uterino (AFU); Coleta de citopatológico; Exame Clínico das Mamas (ECM) e além das orientações de Enfermagem que são realizadas durante as consultas.

Os estudantes passaram pelo método avaliativo OSCE, pois corresponde avaliação integradora da Unidade Temática. Durante a atividade prática, os discentes giraram em torno de um circuito de estações cronometradas. Cada estudante, entrou em uma estação (sala de aula adaptada) e realizou a tarefa predefinida pelos docentes. Cada estação avaliou uma competência clínica diferente e no final, somaram-se a nota total, que somou-se as outras atividades desenvolvidas na Unidade Temática. No final de cada estação, os discentes tinham um momento de feedback com o docente responsável, de modo a discutirem o passo a passo da tarefa. Neste momento de realização do OSCE, os monitores organizaram toda a parte logística e o desenvolvimento da avaliação.

A atuação dos monitores nessa etapa prática do ensino demandou além do conhecimento técnico construído previamente, mas também as habilidades de gerenciamento durante a organização das práticas. Como o OSCE é estruturado por etapas definidas, essa avaliação permite que os monitores compreendam todo o processo de logística. Ressalta-se que além das atividades em sala de aula e laboratório, os monitores também incentivaram a participação dos discentes em eventos e congressos da área.

4. Discussão

Para a reestruturação do ensino é preciso se desprender do modelo antigo e ter um olhar com pensamento aberto às novas didáticas, é necessária uma avaliação para uma nova abordagem, estimulando os alunos na reflexão, criação de novas perspectivas de percepção de aprendizado mediante questionamentos, debates e conclusões para resolução das questões expostas (Pereira et al., 2016).

Os autores Pereira et al (2016), ainda reforçam que no processo de ensino, os docentes precisam evidenciar as diversas técnicas em procedimentos, os conhecimentos técnicos científicos com embasamento teórico, ético, despertar nos alunos a arte de cuidar em sua essência e uma visão crítica. Nesse sentido, se faz necessário o desenvolvimento de competência profissional para lecionar, buscando uma formação pedagógica adequadamente.

Neste contexto, destacam-se o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, almejadas ao aprimorar os processos de ensino centrados no aluno, favorecendo a construção do conhecimento a partir de vivências e situações reais, articulados por uma pedagogia ativa, desvincula à soberania do conhecimento focado no professor, agora numa função de orientador, facilitador ou mediador da aprendizagem, estimulando reflexões e problematizações no âmbito social, educacional, de atenção à saúde, cultural e das relações sociais, no qual, o estudante é protagonista do seu processo de aprendizagem (Cyrino & Toralles-Pereira, 2004; Berbel, 2012).

A monitoria na graduação de enfermagem oportuniza o aluno a notar uma nova área de atuação além da assistência, oferecendo uma visão integral sobre como atuar no contexto de multiplicador do conhecimento, além de introduzi-lo numa área que é necessário empenhar-se de forma didática, sendo importante para a atuação do enfermeiro nessa área, como nas demais (Sousa et al., 2021).

A abertura de espaços para monitoria, é capaz de aproximar os alunos e criar vínculos (Andrade et al., 2018), e assim fazer com que o conhecimento seja passado de uma maneira descontraída em encontros fora dos momentos de aulas, sanando

dúvidas, fazendo colocações importantes e ajudando na fixação de conteúdo, pois retira o peso da figura de um maioral e cria uma relação de afeto e empatia a partir do conhecimento (Burgos et al., 2019).

Não somente os que recebem a monitoria são beneficiados, o monitor carrega consigo uma bagagem de experiência e aprendizado sólida, propiciando até ao monitor a visão de como seria ingressar na profissão de docente (Barros et al., 2020). O aluno-monitor desenvolve uma análise crítica diante do processo de ensino e aprendizagem ao ter contato com as mais diversas metodologias desenvolvidas pelos docentes das disciplinas. Isso proporciona a criação do seu próprio método de ensino, no fato do monitor futuramente seguir a vida docente, esse contato breve somará de forma significativa no perfil do profissional que o acadêmico irá ter (Nunes, 2012; Ziani, Zuge; Harter, 2019).

A monitoria referente a unidade temática cuidado básico à saúde da mulher foi instigante para os monitores, desde as reuniões de planejamento de aula com os docentes, como também o desenvolvimento das atividades. Essa experiência mesmo sendo no modelo híbrido de ensino, permitiu aos envolvidos uma troca valiosa de conhecimentos e reflexões no tocante da saúde da mulher, encorajando-os para o caminho da docência e também da pesquisa.

As adaptações no processo de ensino devido a pandemia da Covid-19, não comprometeu a participação e o acompanhamento dos monitores em várias instituições de ensino superior. O estudo de Souza et al., (2021), relatou que as monitorias foram realizadas por intermédio da plataforma remota Google Meet. E mesmo assim, os momentos de monitoria proporcionaram a criação de vínculo entre os monitores e alunos beneficiados pelo programa de monitoria, e isso facilitou o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Semiologia e Semiotécnica do curso de enfermagem.

Destaca-se que o ensino de qualidade e de bom rendimento está atrelado com as metodologias ativas que envolve este processo. O estudo presente destaca a utilização do método avaliativo OSCE na aprendizagem de saúde da mulher. A literatura traz as experiências e implementações do OSCE em vários cursos de saúde e em outras áreas de cuidado, além da saúde da mulher. O estudo de Oliveira & Silva (2018), trazem a aplicação do OSCE no ensino de Suporte Básico de Vida (SBV) na graduação de Enfermagem. Destacam que a utilização deste método de ensino se concretizou com o empoderamento dos estudantes acerca do SBV; seguida do planejamento da avaliação pelos docentes e a organização das atividades em salas e laboratórios postas às simulações emergenciais fictícias.

Segundo Fouad et al (2019), 88% dos alunos concordaram que o OSCE deve permanecer como uma forma de avaliação de desempenho e 83% deles concordaram que o OSCE é um exame prático valioso e proporciona uma ótima experiência de aprendizado, concluindo, portanto, que o OSCE é ferramenta válida e confiável para avaliar o desempenho clínico dos alunos.

Já no tocante da avaliação dos docentes sobre o OSCE no curso de Enfermagem, um outro estudo realizado por Silva, et al (2019), considerou que grande parcela dos docentes avaliou positivamente o método, visto que a aplicação do mesmo rompe totalmente com os modelos tradicionais de ensino, possibilitando, a construção das habilidades clínicas do estudante de forma sistematizada e ativa. Entretanto, algumas limitações foram apontadas atrelando-se com o planejamento e organização da avaliação prática.

Assim, o aprendizado ativo emerge como um novo paradigma para a oferta de educação de qualidade, colaborativa, envolvente e motivadora, com capacidade para responder à maioria dos desafios existentes nas instituições de ensino, demonstrando que a educação não pode ser considerada mais uma prática simples (Misseynani et al., 2018). Como também, em meio a este processo de ensinar, os discentes-monitores devem ser integrados, permitindo que os mesmos desenvolvam suas habilidades de iniciação à docência ainda na academia.

5. Conclusão

O processo de ensino-aprendizagem deve ser baseado em metodologias ativas que estimulem a criatividade, a criticidade e a autonomia dos discentes na construção das habilidades e competências. A monitoria em saúde da mulher no seu ciclo gravídico, puerperal e climatérico, permite que os discentes-monitores aprimorem seus conhecimentos e práticas na temática, permitindo também desenvolver habilidades importantes na área da docência, além de compartilhar com os outros estudantes suas vivências prévias. Este estudo teve limitações, em especial por relatar somente uma Unidade Temática da Instituição, a de saúde da mulher. Podendo nessa perspectiva, ampliar estudos de RE para outros contextos de cuidados que fazem parte do currículo. Sugere-se assim, que outros programas de monitorias das instituições publiquem suas experiências exitosas em relação a estruturação curricular e o uso de metodologias ativas, bem como a atuação dos monitores no processo de ensino.

Referências

- Andrade, E.G.R. et al. (2018). Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, suppl 4, 1596-1603.
- Almeida, C.B. (2016). Projeto de extensão universitária em taekwondo: um relato de experiência (2005-2015). 1. ed. Fortaleza: RDS.
- Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.
- Barros, A.W.M.S, et al. (2020). Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal Health Review*, 3 (3), 4785-4794.
- Berbel, N.A.N. (2012). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciênc Soc Hum*, 32(1):25-40.
- Burgos, C.D, et al. (2019). Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. *Rev. Enferm. UFSM – REUFSM*, 9 (37), 1-14.
- Burgatti, J.C, et al (2013). Problemas éticos vivenciados no estágio curricular supervisionado em Enfermagem de um currículo integrado. *Rev Esc Enferm USP*, 47(4):937-42.
- Córdula, E.B.L & Nascimento, G.C.C. (2018). A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. *Revista Educação Pública*, 18, 1-10.
- Cyrino, E.G & Toralles-Pereira, M.L. (2004). Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad Saúde Pública*, 20(3):780-8.
- Fernandes, J.D & Rebouças, L.C. (2013). Uma década de Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Enfermagem: avanços e desafios. *Rev. bras. Enferm*, 66 (N. esp.), 95-101.
- Fouad, S, et al. (2019). Perception of Students, Staff and Simulated Patients towards Objective Structured Clinical Examination (OSCE). *Education in Medicine Journal*, 11(2).
- Flores, F.F, et al. (2019). A Educação Física do CAPS: experiências do estágio em Guanambi –BA. *Cenas Educacionais, Caetité*, 2 (1): 169-185.
- Gonçalves, M.F. et al. (2021). A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Rev. Pemo, Fortaleza*, 3(1), e313757.
- Kolivand, M; Esfandyari, M; Heydarpour, S. (2020). Examining validity and reliability of objective structured clinical examination for evaluation of clinical skills of midwifery undergraduate students: a descriptive study. *BMC medical education*, 20, (1), 1-7.
- Lima, V.V. et al. (2015). Ativadores de processos de mudança: uma proposta orientada à transformação das práticas educacionais e da formação de profissionais de saúde. *Ciênc Saude Coletiva*, 20(1):279-88.
- Misseyanni, A. et al. (2018). Active learning stories in higher education: lessons learned and good practices in STEM Education. In: Misseyanni, A. (ed.). *Active learning strategies in higher education: teaching for leadership, innovation, and creativity*. Bingley: Emerald Publishing, 75-105.
- Mussi, R. F. de F. et al. (2020). Inquérito de Saúde em População Quilombola Baiana: relato de uma experiência em pesquisa epidemiológica. *Revista Saúde e Pesquisa*, 13(3): 675-685.
- Nunes, V.M.A. (2012). Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 2(2), 464-471.
- Oliveira, P.S.D. et al. (2019). O processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 20, e490.
- Oliveira, D.A.L & Silva, J.C.B. (2018). Exame clínico objetivamente estruturado no ensino de suporte básico de vida. *Rev. enferm. UFPE on line*, 12 (4), 1185-1190.

Paiva, P.W.S.C & Matos, M.B. (2019). Relato de experiência como docente na Escola Estadual Indígena Riachuelo. *Revista Práxis Educacional*, 15(31): 471-492.

Pereira, F.G.F et al. (2016). Características de práticas de educação em saúde realizadas por estudantes de enfermagem. *Cogitare Enferm*, 21(2), 01-07.

Schmidt, A, et al. (2020). Monitoria do componente curricular de enfermagem no cuidado à saúde da mulher: relato de experiência. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (UNIMPA)*, 9 (1).

Silva, J.C.B, et al. (2019). A percepção dos docentes sobre o exame clínico objetivamente estruturado no ensino-aprendizagem de enfermagem. *Pesquisa em Foco*, 24(2), 25-40.

Sousa, A.A, et al. (2021). Contribuições da monitoria de ensino na formação profissional em enfermagem: relato de experiência. *Revista Saúde*, 17(1), 2081-2086.

Souza, M.S et al. (2021). Monitoria de enfermagem da disciplina de semiologia e semiotécnica: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10 (3), e37310313462.

Tavares, C.M.M. (2003). Integração curricular no curso de graduação em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 56 (4), 401-404.

Ziani, J; Zuge, B.L & Harter, J. (2019). Análise de pré e pós teste em monitoria de semiologia em enfermagem. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 11(1).